

CIDADE DA GENTE - REQUALIFICAÇÃO URBANA DE BAIXO CUSTO, RÁPIDA IMPLEMENTAÇÃO E ALTO IMPACTO, MELHORANDO A VIDA DOS FORTALEZENSES.

Classificação: Finalístico: Pequenas Iniciativas

Órgão: SCSP

Representante Legal: João De Aguiar Pupo

Membro1: Hannah lally Mendes Silva

Membro2: Francisco Arcelino Araújo Lima

Sobre o Projeto

1. Objetivo:

Transformação de espaços urbanos subutilizados em espaços públicos de qualidade por meio de novo desenho urbano de baixo custo e rápida execução. Os espaços são redistribuídos de forma mais justa e usos não antes existentes são ofertados (com espaços para o comércio, a interação social, a prática de exercícios e a brincadeira). De 2013 a 2014, os espaços urbanos que passaram por transformações deste tipo em Fortaleza foram: Cidade 2000, Dragão do Mar, Tereza e Jorge, João Cordeiro, Barão do Rio Branco e Cristo Redentor.

2. Justificativa:

Historicamente, a conformação urbana de Fortaleza desenvolveu-se com o foco no veículo individual motorizado (carro), com a ocupação dos espaços públicos que priorizaram esse modo de transporte. Como consequência, em 2014, o número de mortes no trânsito chegou a 377, uma taxa de 14,7 mortes por 100 mil habitantes. Fato este que impacta na vida de todos os fortalezenses. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria da Conservação e Serviços Públicos e outros órgãos parceiros, vem desenvolvendo diversas ações que visam salvar vidas no trânsito e distribuir os espaços públicos de forma mais equitativa, priorizando pedestres, ciclistas e usuários de transporte público. A transformação por meio do Desenho Urbano é uma dessas ações. Locais com grande circulação de pedestres e ciclistas, e onde haja demanda da população, são identificados. Pesquisas quantitativas e qualitativas são realizadas para identificação dos problemas, e uma proposta é elaborada com a participação da comunidade a ser impactada. A intervenção é realizada num prazo médio de uma semana, e é viabilizada pelos contratos de manutenção de sistema viário existentes no município e pelo apoio técnico e financeiro de parceiros internacionais, como a Bloomberg Philanthropies, Vital Strategies, NACTO-GDCI e WRI. Após as intervenções, novas pesquisas quantitativas e qualitativas são realizadas para medir o impacto. Comprovadamente, a segurança, conforto e satisfação das pessoas que usam desses espaços é melhorado.

3. Beneficiários/Público Alvo:

Os principais beneficiários das intervenções são as comunidades imediatamente localizadas na região de entorno e os habitantes que a visita.

4. Abrangência:

Como o projeto apresentado é na verdade um pacote de intervenções de urbanismo tático, a abrangência depende de cada um dos locais beneficiados. Cidade 2000 - Bairro Dragão do Mar - Município Teresa e Jorge - Bairro João Cordeiro - Município, por ser um local na Beira Mar

frequentado por pessoas da cidade inteira Barão do Rio Branco - Município e região metropolitana, por ser uma importante via do Centro de Fortaleza, bairro com maior atratividade. Cristo Redentor - Bairro

5. Período da Execução

Cidade 2000 - 11/09/2017 a 17/09/2017

Dragão do Mar - 01/08/2018 a 05/08/2018

Teresa e Jorge - 20/05/2019 a 31/05/2019

João Cordeiro - 24/06/2019 a 26/06/2019

Barão do Rio Branco - 15/10/2019 a 01/12/2019

Cristo Redentor - 16/12/2019 a 20/12/2019

6. Resultados Esperados e/ou Alcançados:

Projetos dessa natureza têm o intuito de antecipar resultados de uma intervenção definitiva, custosa e que demora meses para ser implantada. Por isso, é tão importante que os resultados da intervenção sejam medidos para que ajustes sejam feitos para implantação do projeto definitivo. Considerando essas as seis áreas contempladas, houve uma retomada de 10.000m² para pedestres com projetos de baixo custo e alto impacto. Os demais indicadores devem ser analisados por projeto. Seguem alguns dados da Cidade 2000 e do Dragão do Mar para exemplificar os benefícios do projeto que merecem destaque: Cidade 2000 Divisão do Espaço Antes - 21% para pedestres e 79% para veículos motorizados Divisão do Espaço Depois - 73% para pedestres e 27% para veículos motorizados Antes da intervenção, 22% das pessoas se sentiam seguras em relação ao trânsito da região, muitas vezes relatando medo de ser atropelado. Depois da intervenção, esse número aumentou para 80% das pessoas entrevistadas. Após a intervenção, houve um aumento de aproximadamente 60% no número de crianças caminhando na área, o que pode ser visto com um reflexo do aumento da segurança. Dragão do Mar Divisão do Espaço Antes - 24% para pedestres e 76% para veículos motorizados Divisão do Espaço Depois - 66% para pedestres e 34% para veículos motorizados 91% de redução do número de pedestres caminhando na via e não na calçada 20% de redução na velocidade dos ônibus e 13% de redução na velocidade dos veículos na ladeira da Almirante Jaceguay Redução de 80% da distância de travessia na Almirante Jaceguay, reduzindo o tempo de exposição do pedestre na via e possibilidade de acidentes. Crescimento de 34% mais pessoas caminhando na área. Crescimento de 41% de pessoas realizando atividades culturais. As pesquisas de satisfação são tão importantes quanto as contagens de veículos, pedestres, medição de velocidade etc. No caso do Dragão do Mar, algumas informações fruto dessas pesquisas foram: - 90% das pessoas entrevistadas consideraram a intervenção boa ou ótima - 97% acham que o pedestre deve ser priorizado – Antes da intervenção, aproximadamente 25% das pessoas se sentiam seguras em relação ao trânsito da região. Depois da intervenção, esse número aumentou para 75% das pessoas entrevistadas.